

Administração fecha revendas

Prazo determinado pelo Ministério Público terminou no dia 20 de junho. Cinco estavam abertas

OLIVIER BOELS

As cinco últimas agências de automóveis que ainda funcionavam nas quadras 700 da W3 Norte foram fechadas ontem pela Administração de Brasília. A medida foi tomada depois de vencido o prazo estipulado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para a saída desses estabelecimentos da avenida. A operação foi tranquila. Não foi registrada nenhuma resistência por parte dos comerciantes.

De acordo com o administrador Clayton Aguiar, os proprietários dessas cinco revendas que funcionavam na W3 Norte assinaram um acordo em janeiro com o MPDFT garantindo que sairiam do local em 6 meses.

Uma das lojas interditadas foi a Império Veículos, na 703 Norte. Ontem à tarde, alguns funcionários se concentraram em frente à loja sem saber se haveria expediente.

O vendedor da loja Accioly de Moraes, 33 anos, negou que a Império Veículos, que foi fechada pela administração, teria funcionado durante a manhã de ontem. Ele disse que a agência estava retirando carros do estacionamento público, mas que não havia serviço administrativo.

Accioly contou que a loja ainda não tem lote no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), conhecido como Cidade dos Automóveis. Ele afirmou estar preocupado com a falta de lo-

jas naquele endereço. Além disso, reclama da falta de espaço físico das lojas para acomodar carros.

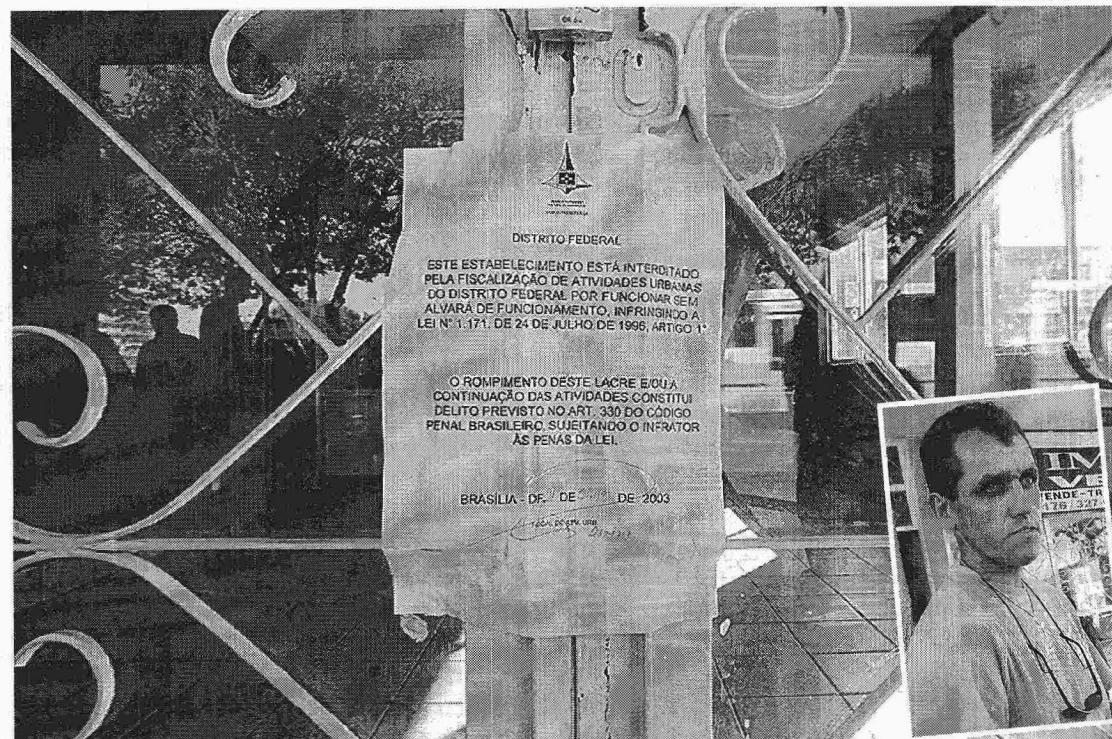
O administrador Clayton Aguiar disse que os comerciantes tiveram um prazo para construir obras ou procurar outro local para se instalarem.

Segundo Ricardo Recch, presidente da Associação de Agências de Automóveis do Distrito Federal (Agenciauto), somente três lojas das cinco fechadas se mudaram para a Cidade do Automóvel. Ele disse que a cidade tem 120 lojas em funcionamento – todas em lotes próprios.

Como não é possível alugar lojas, já que a Cidade do Automóvel faz parte do Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Distrito Federal (Pró-DF), que impede a locação, os comerciantes devem fazer parcerias com outras lojas, ou esperar licitação de novos lotes na quadra abaixo à Cidade do Automóvel, aconselhou Recch.

A Império Veículos optou por fazer parceria com a Stock Car que funciona no SCIA. Com isso, a Stock Car aumentou seu estoque em 70 carros e recebeu mais dez empregados para o atendimento.

Para o dono da Stock Car, Élcio Santos Ribeiro, 48 anos, a solução beneficiou todas as partes interessadas. "Aumentei meu estoque e meu colega arranjou um lugar temporário para trabalhar", afirmou.



Lojas que estavam funcionando foram lacradas. O vendedor Accioly reclamou da medida